

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as Demonstrações Financeiras, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhados do Relatório do Auditor Independente.

**A Instituição:** O BBN Banco Brasileiro de Negócios foi constituído como Banco Múltiplo e possui licença para operar com as carteiras comercial e de investimentos, as quais estão fora de operação atualmente. Em 18 de outubro de 2018 a Rendimento Holding S.A. e a BS Holding Financeira Ltda. (anteriormente denominada Pagseguro Holding Financeira Ltda), celebraram contrato de compra e venda do BBN Banco

Brasileiro de Negócios S.A. com a transferência de riscos e benefícios em 4 de janeiro de 2019 pelo valor de R\$ 58.920.

**Índice de Basileia:** Os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível 1 e de Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial, em conformidade com a Resolução nº 4.280/13.

**Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos:** O BBN Banco Brasileiro de Negócios compõe a estrutura de Governança Corporativa do Grupo Rendimento e consolida-se pela ética, transparência e conduta respeitosa no relacionamento com os acionistas,

colaboradores, clientes e parceiros, tendo como arcabouço as leis, regulamentações externas, políticas, normas, procedimentos internos, códigos de conduta e ética, estrutura tecnológica e de processos devidamente definidos e alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição. Nesse contexto estão abrangidas as áreas de Riscos, Compliance, Segurança da Informação, Auditoria Interna e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, através da utilização de ferramentas de mensuração e controles aderentes às melhores práticas e de procedimentos e mecanismos específicos de gestão, em sintonia com as necessidades operacionais e de negócios da Instituição.

**Audidores Independentes:** A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

**Agradecimentos:** A Administração do BBN Banco Brasileiro de Negócios agradece aos seus clientes e parceiros, pela confiança e, aos colaboradores.

## A Administração

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

**Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)**

	2º Semestre		Exercícios	
	2018	2018	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	886	1.911	3.316	3.316
Lucro líquido do semestre/exercício	687	1.889	3.312	3.312
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido</b>	<b>199</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Impostos diferidos	189	(14)	-	-
Provisões/reversões operacionais	10	36	-	-
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(548)</b>	<b>(163)</b>	<b>(272)</b>	<b>(272)</b>
(Aumento/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(668)	(239)	304	304
Redução em outros créditos	34	148	84	84
Aumento/(redução) em outras obrigações	86	(72)	(660)	(660)
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>338</b>	<b>1.748</b>	<b>3.044</b>	<b>3.044</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Juros sobre o capital próprio pagos	(300)	(1.750)	(3.050)	(3.050)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(300)</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(3.050)</b>	<b>(3.050)</b>
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3	43	49	49
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	41	41	43	43
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>

### Balancos Patrimoniais

**Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas		2018		2017	
<b>ATIVO</b>						
<b>Circulante</b>			<b>44.708</b>	<b>44.597</b>		
Disponibilidades	4		41	43		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		44.558	44.319		
Aplicações em depósitos interfinanceiros			44.558	44.319		
<b>Outros créditos</b>			<b>109</b>	<b>235</b>		
Diversos	6		109	235		
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>-</b>	<b>8</b>		
Outros créditos			-	8		
Diversos	6		-	8		
<b>Total do ativo</b>			<b>44.708</b>	<b>44.605</b>		
<b>PASSIVO</b>						
<b>Circulante</b>						
Outras obrigações			159	195		
Fiscais e previdenciárias		8a	101	180		
Diversas		8b	58	15		
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>44.549</b>	<b>44.410</b>		
<b>Capital</b>			<b>35.000</b>	<b>35.000</b>		
De domicílios no país			35.000	35.000		
<b>Reserva de lucros</b>			<b>9.549</b>	<b>9.410</b>		
<b>Total do passivo</b>			<b>44.708</b>	<b>44.605</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

**Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>35.000</b>	<b>661</b>	<b>8.487</b>	<b>-</b>	<b>44.148</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.312	3.312
Constituição de reserva legal	-	165	-	(165)	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	97	(97)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.050)	(3.050)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>35.000</b>	<b>826</b>	<b>8.584</b>	<b>-</b>	<b>44.410</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.889	1.889
Constituição de reserva legal	-	34	-	(34)	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	105	(105)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.750)	(1.750)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>35.000</b>	<b>860</b>	<b>8.689</b>	<b>-</b>	<b>44.549</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>35.000</b>	<b>826</b>	<b>8.336</b>	<b>-</b>	<b>44.162</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	687	687
Constituição de reserva legal	-	34	-	(34)	-
Constituição de reserva especial de lucros	-	-	353	(353)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(300)	(300)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>35.000</b>	<b>860</b>	<b>8.689</b>	<b>-</b>	<b>44.549</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** O BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, possui licença para operar como Banco Múltiplo, com as carteiras comercial e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei nº 11.638/07, por Ações nº 6.404/76, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.838/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2019.

**3. Sumário das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. **b) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **e) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.159/15 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseadas nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração. **f) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das demonstrações financeiras. **g) Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

**Descrição**

	2018	2017
Disponibilidades	41	43
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>43</b>

	2018	2017
<b>5. Aplicações interfinanceiras de liquidez Circulante</b>		
<b>Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)</b>		
Ligadas	44.558	44.319
<b>Total</b>	<b>44.558</b>	<b>44.319</b>

	2018	2017
<b>6. Outros créditos - diversos</b>		
<b>Circulante</b>		
Crédito tributário	21	-
Impostos e contribuições a compensar	88	235
<b>Total do circulante</b>	<b>109</b>	<b>235</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Crédito tributário	-	8
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>8</b>

**7. Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas são representadas, substancialmente, por operações realizadas junto ao Banco Rendimento, com taxas e prazos usuais de mercado.

	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Depósitos interfinanceiros	44.558	44.319
<b>Total</b>	<b>44.558</b>	<b>44.319</b>
<b>Resultado</b>		
Depósitos interfinanceiros	2.762	4.272
<b>Total</b>	<b>2.762</b>	<b>4.272</b>

	2018	2017
<b>8. Outras obrigações: a) Fiscais e previdenciárias</b>		
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	12	13
Impostos e contribuições sobre os lucros	89	167
<b>Total do circulante</b>	<b>101</b>	<b>180</b>

	2018	2017
<b>b) Diversas</b>		
<b>Circulante</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	58	15
<b>Total do circulante</b>	<b>58</b>	<b>15</b>

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.964</b>	<b>1.964</b>	<b>3.483</b>	<b>3.483</b>
Juros sobre o capital próprio	(1.750)	(1.750)	(3.050)	(3.050)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado</b>	<b>214</b>	<b>214</b>	<b>433</b>	<b>433</b>
<b>Adições:</b>				
Provisão temporária	36	36	4	4
<b>Total das adições</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Exclusões:</b>				
Reversão de provisão temporária	-	-	13	13
<b>Total das exclusões</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Base do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>250</b>	<b>250</b>	<b>424</b>	<b>424</b>
IRPJ/CSLL	(39)	(50)	(82)	(85)
Ativo fiscal diferido	9	5	(2)	(2)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(30)</b>	<b>(45)</b>	<b>(84)</b>	<b>(87)</b>

## A DIRETORIA

**FLAMINIO OLIVEIRA FERREIRA - CONTADOR - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP**

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do

**BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.** - São Paulo - SP

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

**Base para opinião**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - transferência de controle acionário**  
 Conforme descrito na nota explicativa nº 15, em 18 de outubro de 2018 foi assinado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual a Rendimento Holding S.A.,

então acionista controladora do Banco, assumiu compromisso de venda e transferência da totalidade das ações do Banco, sendo a transferência do controle acionário concluída em 4 de janeiro de 2019. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
 A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os

responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de garantia, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, os quais proporcionam uma permanente adequação desse gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Com base no modelo de controle e gestão implementado são identificados e analisados os eventos de risco operacional que possam resultar em perdas, vinculadas a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados, dentre outros, visando identificar o montante do capital regulamentar necessário para cobertura de eventuais perdas. O gerenciamento do risco operacional encontra-se condizante com as atividades desenvolvidas e negócios realizados na Instituição e estruturado por um conjunto de procedimentos, processos e sistemas de controle, os quais viabilizam a contínua adequação desse gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Esse modelo de controle auxilia a Alta Administração no cumprimento dos objetivos estratégicos à medida que são identificados e analisados os eventos e incidentes vinculados a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados, dentre outros, assegurando a conformidade com os requerimentos regulatórios. Para mensuração do montante de capital regulamentar destinado à cobertura do risco operacional, o Conglomerado aplica a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada prevista na Circular do Bacen nº 3.640/13. **b) Risco de mercado e de liquidez:** O Gerenciamento de Risco de Mercado se mantém estruturado em conformidade com as políticas internas e dispositivos legais, capaz de identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas, decorrentes da flutuação nos valores de mercado e cotações dos instrumentos financeiros (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais, variação cambial e renda variável), nas posições detidas pelo BBN Banco Brasileiro de Negócios, com o intuito de permitir a manutenção dos negócios e a geração de receita, mesmo sob circunstâncias adversas. Alinhado ao efetivo controle na gestão do Risco de Liquidez, a Instituição mantém política austera de monitoramento e contínuo acompanhamento dos níveis de caixa, abrangendo todas as operações financeiras, bem como passivos exposições contingentes, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descasamento entre ativos e passivos. **c) Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo:** O BBN Banco Brasileiro de Negócios conta com instrumentos corporativos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento, nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a "lavagem de dinheiro" oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detetção à "lavagem de dinheiro" e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas no Grupo, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais. **d) Responsabilidade socioambiental:** A gestão do Risco Socioambiental no BBN Banco Brasileiro de Negócios estabelece princípios diretrizes e procedimentos e define ações mitigadoras nos negócios, nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução nº 4.327/14 do CMN, bem como os procedimentos da Lei Anticorrupção descritos na Política de Responsabilidade Socioambiental, dando ênfase aos padrões de conduta e código de ética. Os mecanismos de gestão das práticas de controle, identificação e mitigação de perdas associadas aos riscos socioambientais encontram-se devidamente definidos com base em estratégias e diretrizes aprovadas pela Diretoria que visam disseminar procedimentos a serem observados no relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a efetiva aplicabilidade nas relações de negócios.

**14. Limites operacionais:** O Índice de Basileia na data base de 31 de dezembro de 2018, para o Conglomerado Prudencial, apurado de acordo com o estabelecido nas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13, do CMN, concentrou-se em 14,21% (11,70% em 2017).

**15. Eventos subsequentes:** Em 18 de outubro de 2018 a Rendimento Holding S.A. e a BS Holding Financeira Ltda. (anteriormente denominada Pagseguro Holding Financeira Ltda), celebraram contrato de compra e venda do BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. com a transferência de riscos e benefícios em 4 de janeiro